



RECURSOS NATURAIS – RECURSOS VIVOS

ANEXO B – APÊNDICE 3 – ADENDA K
RAM - RECURSOS NATURAIS - AQUICULTURA
Atualização janeiro 2015

RECURSOS NATURAIS (AQUICULTURA)

Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar

DED1-Sd2-AP2-PA3232-P3232134

DED1 - Recursos Naturais
Sd2 - Recursos Vivos
AP2 – Aquicultura
Efeito(s) - #2
PA – Instrumentos de Gestão

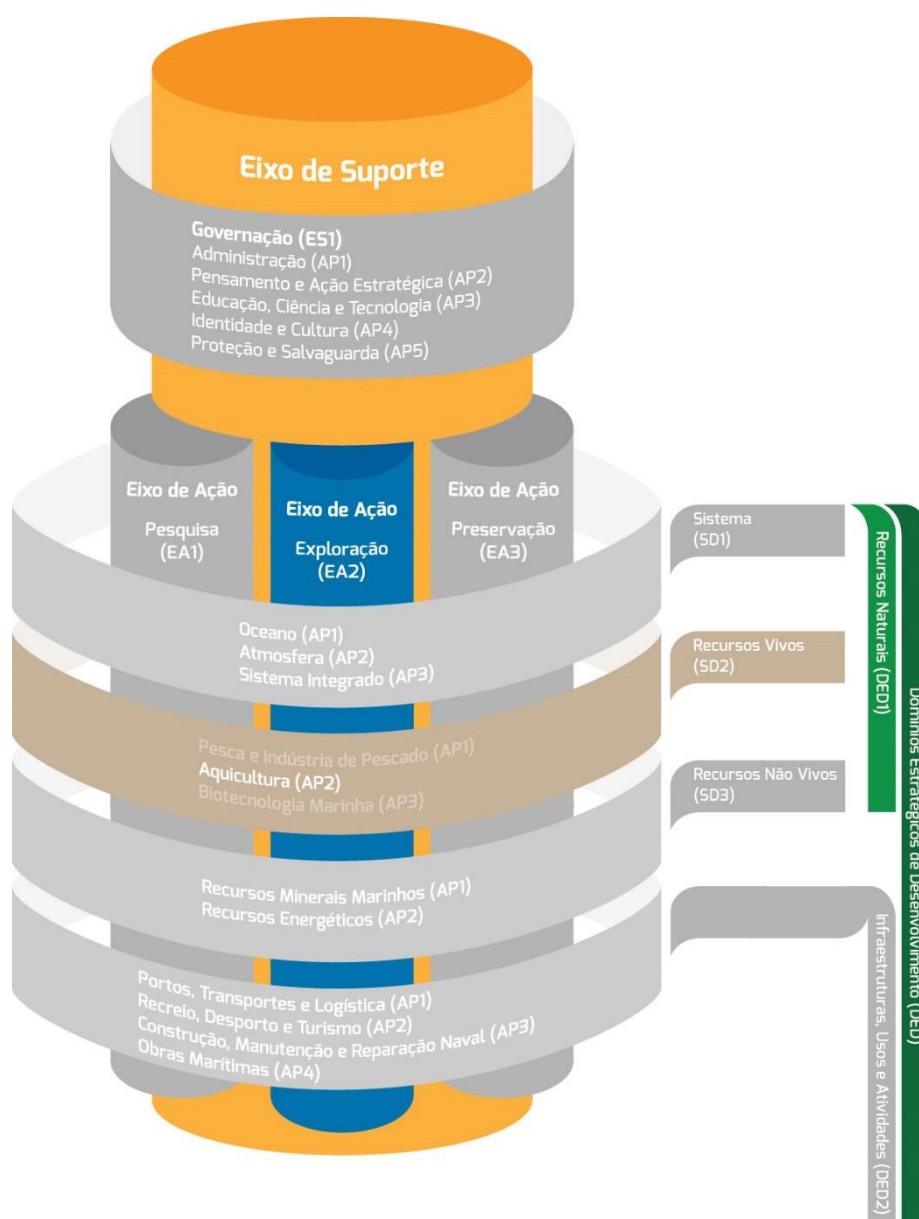
DED1 - RECURSOS NATURAIS

SD2 - RECURSOS VIVOS

AQUICULTURA

Instrumentos de Gestão

Zonamento



Previsto	Planeamento	Aguarda Execução	Execução
----------	-------------	------------------	----------

Projeto

Zonamento - RAM+

Objetivos

- Definição de áreas de potencial aquícola (APA) em *offshore*;
- Integração de APA no quadro de ordenamento do espaço marítimo e de gestão costeira;
- Promoção do investimento, estabelecendo um modelo de licenciamento do tipo "chave na mão", concretizando os estudos e obtendo as autorizações prévias.

Entidade Coordenadora

Direção Regional de Pescas (DRP) - SRARN

Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada

Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais (SRARN)
- Direção Regional das Pescas (DRP) - Coordenação
- Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente (DRAOT)

Tarefas

1. Identificar zonas;
2. Integração das zonas nos planos de ordenamento do espaço marítimo e de gestão costeira;
3. Definir os termos de referência para o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) ou Estudo de Incidências Ambientais (EIncAmb) para cada uma das zonas selecionadas
4. Elaborar e implementar o projeto de assinalamento de cada uma das áreas selecionadas;
5. Abertura dos procedimentos concursais (concursos públicos internacionais) para as áreas piloto.

Resultados Esperados

- Aumento da capacidade produtiva da aquicultura *offshore*;
- Criação de novas áreas marinhas costeiras ou *offshore*;
- Harmonização do uso do espaço marítimo com outros utilizadores.

Calendarização

2014-2015

Custos e Fontes de Financiamento

Financiamento Nacional:
OE/ORAM

Financiamento Comunitário:
FEAMP, Intervir+

Produtos concretizados

RECURSOS NATURAIS (AQUICULTURA)

Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar

DED1-Sd2-AP2-PA3233-P3233135

DED1 - Recursos Naturais
Sd2 - Recursos Vivos
AP2 – Aquicultura
Efeito(s) - #1, #3, #4
PA – Artes, Meios e Métodos

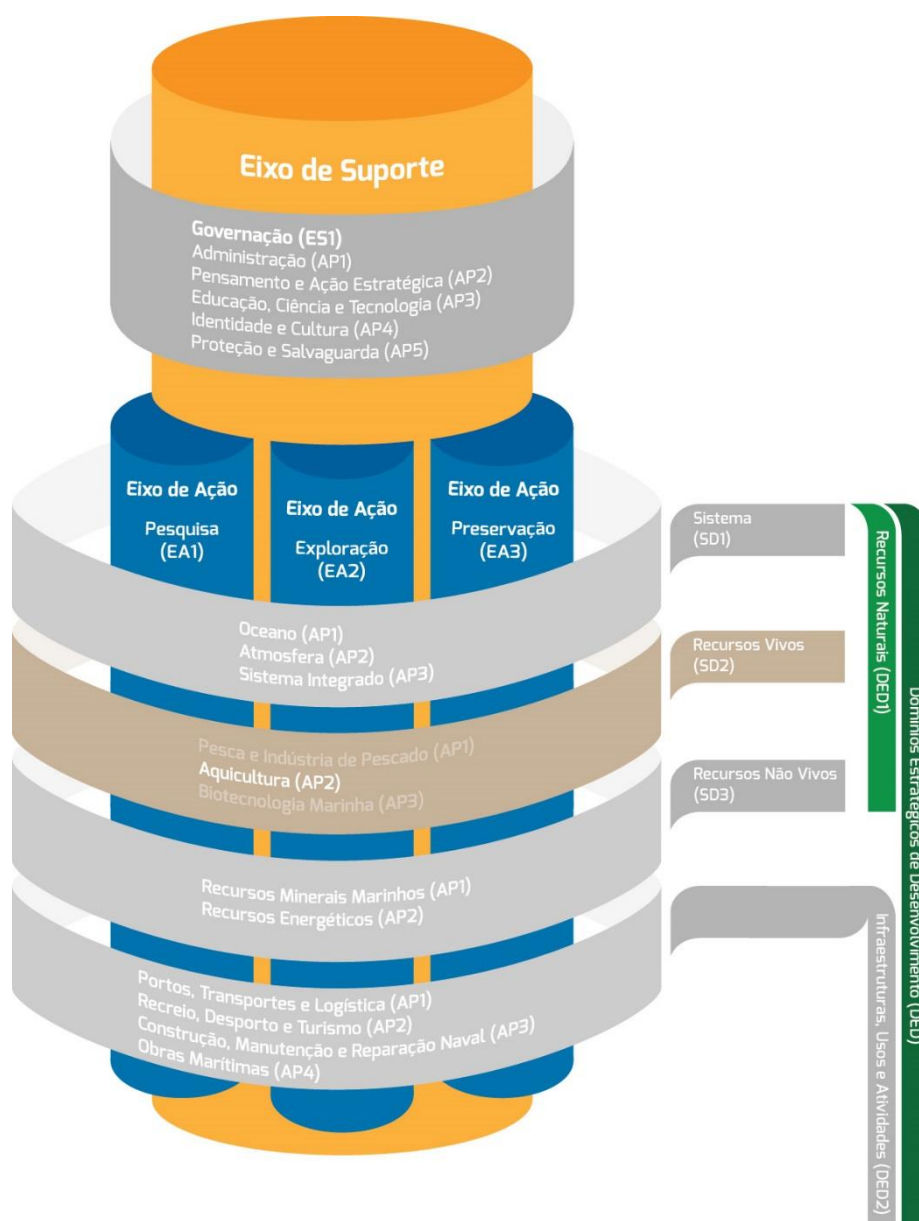
DED1 - RECURSOS NATURAIS

SD2 - RECURSOS VIVOS

AQUICULTURA

Artes, Meios e Métodos

Aquicultura Sustentável



Previsto	Planeamento	Aguarda Execução	Execução
----------	-------------	------------------	----------

Projeto

Aquicultura sustentável - RAM

Objetivos

- Promover o desenvolvimento sustentável do setor da aquicultura, caminhando para uma produção que contrabalance o atual défice de pescado no mercado regional e ainda, que incentive a exportação;
- Promover a inovação e investigação para melhorar a eficiência dos sistemas de produção, a diversificação de produto e a qualidade dos produtos finais.

Entidade Coordenadora

Direção Regional de Pescas (DRP) – SRARN

Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada

Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais (SRARN):
- Direção Regional das Pescas (DRP) - Coordenação
- Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente (DROTA)

Vice – Presidência:
- Direção Regional de Comércio e Indústria (DRCI)
- Serviço Regional de Estatística (SER)

Outras entidades:

- Entidades nacionais de fiscalização marítima
- Universidade da Madeira

Tarefas

1. Estudo para a identificação dos constrangimentos e potenciais da indústria regional, que se concentra nos estabelecimentos de cultura *offshore*;
2. Plano com estabelecimento de objetivos e metas, a sua quantificação, bem como a criação de mecanismos de acompanhamento e controlo envolvendo as diferentes entidades competentes;
3. Apoiar financeiramente, o desenvolvimento das infraestruturas de produção e maternidades e a criação do seguro para a aquicultura (AquiSeguro);
4. Apoiar a realização de estudos de mercado e iniciativas que promovam um melhor conhecimento do setor e que sirvam de suporte à promoção do investimento;
5. Fomento da investigação e da inovação que contribuam para novas espécies e produtos no mercado, bem como, para a melhoria de eficiências dos atuais sistemas de produção.
6. Criação de um portal informático de partilha e controlo de dados por parte de entidades competentes e que promova a divulgação pública do setor;
7. Apoiar eventos de divulgação e outras atividades que incentivem o consumo de peixes de cultura;
8. Promover a certificação de produtos, incluindo a certificação biológica;
9. Proceder à atualização do Manual de Boas Práticas editado pela SRA

Resultados Esperados

- Maior capacidade produtiva local em *offshore* e produções mais eficientes;
- Novas espécies e produtos diferenciados no mercado regional e para a exportação;
- Novos mercados para os produtos da Região.

Calendarização

2014 – 2016

Custos e Fontes de Financiamento

Financiamento Nacional:
OE/ORAM

Financiamento Comunitário:
FEAMP, Intervir+

Produtos concretizados